

PARECER RELATÓRIO DE RISCO DE MERCADO – MARÇO /2026

1. Indicadores de Risco e Performance

- VaR (Value at Risk) Mensal: 0,86%. Mantém o mesmo limite de perda potencial máxima do mês anterior. Com 95% de confiança, a perda máxima estimada de um dia para o outro é de 0,19%.
- Volatilidade Mensal: 0,14%. O indicador apresentou uma queda significativa em relação a fevereiro (0,32%), aproximando-se da média de afastamento dos retornos diários de 1,33% registrada nos últimos 12 meses.
- Índice Sharpe Mensal: -2,14. Houve uma queda acentuada em comparação ao mês anterior (2,49), indicando que, neste período específico, a rentabilidade foi inferior à do ativo livre de risco (CDI).
- Drawdown Mensal: 0,00%. Pelo terceiro mês consecutivo, não houve desvalorização nominal da carteira total, indicando estabilidade de valor no período avaliado.
- Índice Treynor Mensal: -0,64. O valor negativo reflete que a carteira teve uma rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado no mês.

2. Análise de Ativos e Enquadramento

- Renda Fixa (Liquidez): Os fundos de baixo risco, como o BB IRF-M 1 TP e o BB Perfil, mantiveram volatilidade mensal de 0,00% e 0,01%, respectivamente, cumprindo o papel de preservação de capital e liquidez.
- Renda Variável (Destaque): O fundo Finacap Mauritsstad FI Ações registrou uma rentabilidade negativa de -3,50% no mês. Apesar da queda mensal, o fundo acumula 43,71% nos últimos 12 meses.

[Digite aqui]



- Ativos Imobiliários (Desenquadrado): O fundo Brazilian Graveyard and Death Care apresentou rentabilidade negativa de -13,25% no mês e um Drawdown acumulado de 1,05% em 12 meses.
- Conformidade: O relatório indica que a maior parte da carteira está em conformidade com a Resolução CMN 5.272, embora o ativo imobiliário citado esteja listado sob a rubrica "Desenquadrado", representando 0,23% da carteira (R\$ 371.995,35).

3. Conclusão

"O relatório de risco de março de 2026 aponta para uma manutenção da estabilidade nominal da carteira, evidenciada pelo Drawdown zero e pela redução da volatilidade mensal para 0,14%. Embora o Índice Sharpe (-2,14) tenha sofrido uma retração devido à performance negativa de ativos específicos de renda variável no período, o risco global controlado pelo VaR de 0,86% permanece dentro dos parâmetros. A gestão mantém o foco na liquidez em Renda Fixa, que representa a maior parte da alocação, garantindo a solidez dos recursos previdenciários."

Irati, 21 de abril de 2026

Antonio Sidnei Martins

Membro da Comissão

Fernando Jose dos Anjos

Gestor de Recursos

Rozenilda Romaniw Bárbara

Membro da comissão